ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 282/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando os Decretos n.s 34. 441/21 e 34. 442/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofícios n.s 207 e 209/21 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Mensagens n.s 19 e 20/21 do Executivo Municipal

encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 305 e 306/21; Projetos de Lei n.s 302/21 da vereadora Laina Crisóstomo e 303 e 304/21 do vereador José Antonio; Projetos de Indicação n.s 493/21 do vereador Sandro Bahiense, 494 e 495/21 da vereadora Laina Crisóstomo, 496/21 do vereador André Fraga, 497/21 do vereador Leandro Guerrilha, 498 e 499/21 da vereadora Ireuda Silva, 500/21 do vereador André Fraga, 501/21 do vereador Sabá, 502/21 da vereadora Ireuda Silva, 503/21 do vereador Leandro Guerrilha e 504/21 da vereadora Roberta Caires; Projeto de Resolução n. 92/21 do vereador Teo Senna; Requerimentos n.s 208/21 da vereadora Cris Correia e 209/21 do vereador Leandro Guerrilha; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 52/21 da vereadora Marta Rodrigues e 53/21 do vereador Teo Senna; e Moções n.s 117/21 da vereadora Roberta Caires, 118/21 do vereador Sílvio Humberto, 119/21 do vereador Marcelo Maia, 120/21 do vereador André Fraga, 121/21 do vereador Marcelo Maia e 122/21 do vereador André Fraga. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente saudou a presença do vereador Dílson Magalhães, 1º vice-presidente da Câmara Municipal de Camaçari, a quem enalteceu, assim como a seu pai. Na **Tribuna Popular**, o senhor Waltson Campos, da Associação de Moradores e Amigos da Barra (AMABARRA), mencionou os muitos problemas que havia na Cidade e lembrou outra vinda sua à CMS, quando discutira a obra de requalificação que se fazia, então, na orla da Barra. Disse que os seus pleitos não haviam sido atendidos e que os problemas da Barra se repetiam em outras partes da Cidade. Relatou ocorrências ligadas a baderna, desordenamento, tráfico de drogas e outras questões, as quais prejudicavam a Barra, cujo turismo se restringia ao Carnaval. Contou que o Parque Marinho estava abandonado. Contou, ainda, que a pandemia, combinada à mudança de gestão municipal, havia comprometido propostas que havia para o bairro, o qual, com tudo isso, já não podia gerar muita receita tributária. Pediu providências do Poder Público e fiscalização, por parte da CMS, sobre ações da Prefeitura, especialmente quanto a aglomerações, propagandas que criavam poluição visual, funcionamento irregular de bares e

outros problemas. Assinalou que muito do que era pleiteado já constava de decretos, os quais não viam sendo cumpridos, e afirmou haver distanciamento dos gestores públicos em relação à Barra. Disse que, através da Ouvidoria da CMS, tentava realizar uma audiência pública e agradeceu ao ouvidor, vereador Augusto Vasconcelos. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor Fábio Nogueira, do Instituto de Estudos Afro-Brasileiro Manuel Querino-Círculo Palmarino, agradeceu, à vereadora Laina Crisóstomo, o espaço na Tribuna. Comentou sobre o apoio do vereador Sílvio Humberto na luta democrática empreendida pela sua entidade, cujo lema declarou ser "servir ao povo com amor". Disse que esse princípio pautava o olhar que tinham sobre a Cidade, a qual caracterizou como negra e marcada por muitos problemas sociais. Discorreu sobre cidadania e democracia, e sobre como o Estatuto da Igualdade Racial adentrava a luta por esses conceitos. Defendeu a criação de uma secretaria municipal de reparação e o trabalho pela juventude como caminho para se resolverem os problemas sociais. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Laina Crisóstomo declarou-se representada pela Tribuna Popular, especialmente quanto à fala do senhor Fábio Nogueira. Observou que, na semana seguinte, seriam votados o Plano Municipal de cultura e o Plano Municipal da Infância e Adolescência, os quais relacionou à questão debatida pelo orador. Afirmou o conhecimento sobre o passado como elemento para se enfrentarem as questões. Destacou o centenário do educador Paulo Freire, considerando que muitos o temiam por ele trazer uma filosofia educacional de amor e libertação. O vereador Augusto Vasconcelos comentou sobre os pleitos trazidos pela AMABARRA, pedindo a atenção dos pares. Destacou a ocorrência de uma briga na praia da Barra, no dia anterior; relatou medidas já requeridas ao Poder Público; e criticou a privatização da praia, através do aluguel de equipamentos. O vereador Edvaldo Brito pediu atenção dos pares sobre as queixas dos munícipes manifestadas na Tribuna Popular e sobre as Mensagens que chegavam do Executivo. Considerou complexa a Mensagem n. 20/21, que

trazia a correção monetária do IPTU e o realinhamento da Planta Genérica de Valores. Observou que a correção monetária tinha previsão nos Códigos Tributários Nacional e do Município, o que a tornava legítima, porém sujeita a limites legais, sobre os quais expôs. O senhor presidente informou que a secretária municipal da Fazenda, Giovanna Victe, viria à Casa, no dia seguinte, às 15h, por iniciativa da líder da Oposição, e que a Sessão, nesse dia, seria aberta e convertida em debate com a secretária a respeito do conteúdo da Mensagem n. 20/21. Informou ainda que, na quarta-feira, haveria reunião das comissões para tratar dessa matéria em sua parte tributária, excetuando-se a parte referente a concessões, e que, havendo concordância dos vereadores Edvaldo Brito, líder independente, e Marta Rodrigues, líder da Oposição, essa matéria tributária seria votada na semana seguinte, na terça-feira. O vereador Cláudio Tinoco elogiou as obras na Barra realizadas pelo ex-prefeito ACM Neto, expondo que elas haviam abrangido, além da praia, os Fortes do bairro, que estavam abandonados e que passaram a atrair turistas. Lembrou ação de uma administração anterior que prejudicara comerciantes na praia. Apontou a venda de cerveja barata como fator de desequilíbrio na região do Porto da Barra. Afirmou que gestores públicos haviam discutido as questões do bairro com representantes dos moradores. O vereador Leandro Guerrilha elogiou o trabalho da Guarda Civil Municipal (GCM) no Porto da Barra e pediu que a Polícia Militar (PM) também atuasse para manter a ordem no local. Lamentou os episódios ruins verificados na Barra e pediu que a população respeitasse as regras contra a Covid. Destacou o valor da cultura afro-baiana, ressaltando a mulher negra. O senhor presidente agradeceu ao procurador da Casa, vereador Edvado Brito, por alertar quanto ao fato de a matéria tributária a ser votada, uma vez aprovada e tornada Lei, sujeitar-se à anterioridade nonagesimal. Registrou o seu agradecimento aos líderes Marta Rodrigues e Edvaldo Brito pela aquiescência quanto à votação dessa matéria e reforçou a convocação das comissões para dela tratar em reunião na quarta-feira, às 10h. No **Pinga-Fogo**, o

vereador Sílvio Humberto mencionou matéria de jornal sobre a má qualidade urbana de Salvador, a qual mostrava os índices de desigualdade entre os bairros. Citou o conceito de que Salvador era uma cidade onde muito se trabalhava e pouco se ganhava, por haver uma minoria, predominantemente branca, tratada com dignidade enquanto a maioria, negra, vivia em más condições. Afirmou o enfrentamento ao racismo como necessário à mudança dessa realidade. O vereador Teo Senna criticou o Governo do Estado pela situação da Segurança Pública. Relatou a ação de criminosos que obrigaram comerciantes da Baixa dos Sapateiros a fecharem as suas portas. Elogiou a PM, afirmando que a situação ruim se devia a falta de comando no Governo. Criticou o secretário da Segurança Pública, Ricardo Mandarino, e lembrou as mortes de um soldado e de um tenente da PM, na semana anterior, com as quais, chegava-se a 18 policiais mortos neste ano. Criticou os movimentos sociais que não atentavam à morte de jovens negros e pediu posicionamento da Oposição. A vereadora Marta Rodrigues considerou que o vereador Teo Senna se incomodava com declaração do secretário Ricardo Mandarino sobre a descriminalização da maconha. Declarou pesar pela morte do professor Adeum Sauer, ex-secretário estadual da Educação, manifestando solidariedade à sua família. Enalteceu Paulo Freire pelo seu centenário, afirmando o valor da educação. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha destacou que o dia seguinte seria o Dia Municipal do Radialista e lamentou que essa data tivesse sido alterada sem a aquiescência da categoria. Pediu ao senhor presidente que apoiasse o pleito pelo desfazimento dessa alteração. O senhor presidente registrou o seu compromisso com esse pleito. O vereador Orlando Palhinha agradeceu a entrega de 500 casas em São Tomé de Paripe, promovida no âmbito do programa *Casa Verde-Amarela*, do Governo Federal. Registrou o carinho da população local. Informou Projeto de Indicação para sistema de salva-vidas nas praias, especialmente nas do Subúrbio Ferroviário, relatando a ocorrência de afogamentos nessa região. Observou haver um volume despercebido de banhistas às segundas-feiras, formado por

pessoas que trabalhavam aos fins-de-semana, e destacou as belezas das praias do Subúrbio. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco registrou seu Projeto de Indicação ao Governo do Estado para que alocasse recursos que garantissem o não-fechamento do Cine Gláuber Rocha, ante a decisão do banco Itaú de não manter o patrocínio a esse espaço cultural. A vereadora Maria Marighella homenageou Paulo Freire com versos que, também, faziam critica à atual situação do País, sobretudo quanto à postura do Governo Federal. Salientou a importância da educação e a estatura de Paulo Freire. Criticou o possível fechamento do Cine Gláuber Rocha por uma decisão do banco Itaú, sublinhando que os bancos vinham experimentando ganhos expressivos durante a pandemia. Relacionou o fechamento de ambientes culturais, inclusive livrarias, a problemas como os de segurança pública. Informou ter feito representação ao Ministério Público Federal contra uma manifestação do ministro da Educação, a qual havia sido desabonadora ao Exame Nacional de Cursos (Enem). Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO